

# **CARACTERIZAÇÃO DO SOLO SUPERFICIAL DO *CAMPUS* UNIP - BAURU (SÃO PAULO, SP): ANÁLISE GRANULOMÉTRICA E LIMITES DE ATTERBERG (APOIO CNPq)**

**Aluna:** Tayara Abelha Gonzales

**Orientadora:** Profa. Dra. Juliana Braga Silva

**Curso:** Engenharia Civil

***Campus:*** Bauru

Este trabalho analisou as características do solo superficial da região compreendida entre as coordenadas 22°22'16"S e 49°01'30"W e 22°23'03"S e 49°02'01"W, pertencentes ao *campus* Bauru da Universidade Paulista (UNIP). Foram realizadas análises granulométricas e determinados os limites de Atterberg desse solo. Os menores teores de finos encontrados pertencem às amostras T-5 (0,620%); T-3 (0,922%) e T-8 (0,481%). Os resultados granulométricos e o diâmetro efetivo classificaram todas as amostras como areias finas, com exceção da T-3 que foi classificada como areia média. O coeficiente de não uniformidade (CNU) classificou as amostras como uniformes (T-1, T-2, T-4, T-5, T-7 e T-8) e não uniformes (T-3, T-6, T-9 e T-10). Os coeficientes de curvaturas (CC) determinaram que as amostras foram mal graduadas em T-1, T-2, T-6, T-7, T-8, T-9 e T-10 e bem graduadas em T-3, T-4 e T-5. Somente a T-3 foi classificada como bem graduada e não uniforme. Com base no Sistema Unificado de Classificação dos Solos, todas as amostras foram classificadas como areias finas mal graduadas (SP), com exceção da T-4 que foi classificada como areia fina bem graduada (SW). Pelo Sistema Rodoviário de Classificação dos Solos, todas as amostras se apresentaram como solos arenosos do grupo A-2-4. O índice de plasticidade (IP) classificou todas as amostras como fracamente plásticas, com exceção da T-6 que foi não plástica. Pode-se dizer que as amostras coletadas possuem cor, textura e classificação semelhantes às descritas por Agnelli (1997) e pela *Highway Research Board* (HBR, 2006).